



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

DENYELSON MAIA DA COSTA SANTOS

**ANÁLISE DA LOGÍSTICA DE DESLOCAMENTO OSTENSIVO TERRESTRE NO 2º
BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS**

ARAGUAÍNA
2019

DENYELSON MAIA DA COSTA SANTOS

**ANÁLISE DA LOGÍSTICA DE DESLOCAMENTO OSTENSIVO TERRESTRE NO 2º
BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS**

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade de artigo, apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Campus Universitário de Araguaína para a obtenção do título de Tecnólogo em Logística, sob a orientação da Professora Mestra Clarete de Itoz.

ARAGUAÍNA
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- S237a Santos, Denyelson Maia da Costa.
Análise da Logística de Deslocamento Ostensivo Terrestre no 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Tocantins. / Denyelson Maia da Costa Santos. – Araguaína, TO, 2019.
25 f.
- Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Araguaína - Curso de Logística, 2019.
Orientador: Clarete de Itoz
1. Logística de Deslocamento Ostensivo Terrestre. 2. Execução e Práticas no 2º Batalhão de Polícia Militar do Tocantins. 3. Funções da Logística Militar. 4. ... I. Título

CDD 658.5

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

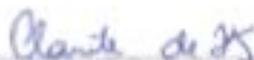
DENYELSON MAIA DA COSTA SANTOS

**ANÁLISE DA LOGÍSTICA DE DESLOCAMENTO OSTENSIVO TERRESTRE NO 2º
BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS**

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade artigo, apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Campus Universitário de Araguaina para a obtenção do título de Tecnólogo em Logística, sob a orientação da Professora Mestre Clarete de Itoz.

Aprovada em: 06 /12/ 2019.

Banca examinadora:



Orientadora: Prof. Me. Clarete de Itoz - Universidade Federal do Tocantins (UFT)



Membro: Prof. Dr. Deijon Ferreira - Universidade Federal do Tocantins (UFT)



Membro: Prof. Dr. David Gabriel de Barros Franco - Universidade Federal do Tocantins (UFT)

ANÁLISE DA LOGÍSTICA DE DESLOCAMENTO OSTENSIVO TERRESTRE NO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS

Denyelson Maia da Costa Santos¹
Clarete de Itoz²

RESUMO

O presente estudo analisa a logística no âmbito militar. Por meio de pesquisa exploratória com método de entrevista na instituição de polícia militar do estado do Tocantins, busca-se descrever como são executados procedimentos logísticos e sua importância interativa com as atividades administrativas e práticas atuais no 2º Batalhão de Polícia Militar do Tocantins. Para isso, elaborou-se uma revisão literária acerca da logística militar evoluindo fundamentos logísticos, suas funções baseadas no planejamento de atividades ostensivas terrestres e premissas básicas de logística militar terrestre e o sistema de informação. A pesquisa é do tipo qualitativo de cunho exploratório, metodologia de estudo de caso na instituição do 2º Batalhão de Polícia Militar do Tocantins localizado em Araguaína. A coleta de dados foi por meio de observação e entrevista não estruturada e foram relatados por meio de descrição dos dados com análise qualitativa. Os resultados apontam a importância da logística de deslocamento ostensivo terrestre nas operações militares que ajudam a atender com mais eficiência as demandas, bem como padroniza atividades, o que facilita a organização do atendimento e rondas realizadas por policiais militares.

Palavras-Chaves: Logística de Deslocamento Ostensivo Terrestre; Execução e Práticas no 2º Batalhão de Polícia Militar do Tocantins; Funções da Logística Militar.

ABSTRACT

The present study analyzes the logistics in the military scope. Through exploratory research with interview method at the military police institution of the state of Tocantins, describe how logistics procedures are performed and their interactive importance with the administrative activities and current practices in the 2nd Military Police Battalion of Tocantins. To this end, a literary review of military logistics was elaborated by evolving logistical foundations its functions based on the planning of ostensive ground activities and basic premises of military ground logistics and the information system. The research is of a qualitative type of descriptive and exploratory nature with the case study methodology in the institution of the 2nd Tocantins Military Police Battalion located in Araguaína. Data collection was through observation and interview and were reported through data description with qualitative analysis. The results point to the importance of ostensive ground displacement logistics in military operations that help meet demands more efficiently, as well as standardize activities, which facilitates the organization of service and rounds conducted by military police.

Keywords: Ostensive ostensive displacement logistics; execution and practices at the 2nd Military Police Battalion of Tocantins; functions of military logistics.

1 Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Logística. Contato: denielsonmaia@gmail.com

2 Professora Orientadora, Mestre em Contabilidade. Contato: clarete@uft.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A logística em si, busca gerenciar todo um conjunto de processos e atividades que interagem em uma determinada atividade com o objetivo de agregar valor. Na área militar a logística ajuda a desenvolver atividades mais eficientes. Essencialmente, a logística militar procura atender atividades de patrulhamento ostensivo, que são atividades de ações fiscalizadoras da polícia militar. Essas atividades são caracterizadas como: verificações localizadas de pessoas ou instalações, investigação de campo, atendimento a acidentes de trânsito e prevenção de tumultos. A presença de policiamento ostensivo pode ser realizada a pé, motorizado, montado, aéreo ou ainda, por meio de embarcações; a depender da situação e da atividade a ser desempenhada no atendimento.

Nas organizações militares se traduz de extrema relevância o sistema logístico, pois tem o papel fundamental de orientar procedimentos e padronizar operações. O deslocamento ostensivo terrestre exige a compreensão de fatores de desempenho, melhorias e aprendizados contínuos, uma vez que, decorre de um vasto conhecimento para melhor planejar e executar suas atividades.

As características do policiamento ostensivo, dentre outras, são: de ação pública, que é o policiamento exercido visando preservar o interesse geral de segurança pública; na totalidade, sendo uma atividade essencialmente dinâmica que possui origem na necessidade comum de segurança da comunidade; dinâmica, no qual o desempenho do sistema de policiamento ostensivo é realizado como prioridade, no cumprimento e no aperfeiçoamento dos planos de rotina; e legalidade, no qual as atividades são desenvolvidas dentro dos limites.

Este estudo descreve a logística militar quando o assunto é deslocamento ostensivo terrestre. A pesquisa é do tipo exploratório com método qualitativo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista não estruturada. Buscando-se responder à seguinte questão problema de pesquisa: Como se apresenta a logística de deslocamento ostensivo terrestre no 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Tocantins?

O estudo justifica-se por trazer uma análise detalhada das atividades e procedimentos que geram efetividade de tarefas, podendo ter aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento como na gestão de negócios. O objetivo geral é analisar a logística de deslocamento ostensivo terrestre no 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Tocantins com objetivos específicos de relatar a importância e o apoio da logística no gerenciamento das atividades de deslocamento ostensivo terrestre; descrever os procedimentos de deslocamento ostensivo terrestre utilizado

nas demandas diárias no 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Tocantins; assim como, demonstrar práticas atuais da logística de deslocamento ostensivo terrestre no 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Tocantins.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Fundamentos da logística militar

A logística originou-se das organizações militares; suas diversas definições e concepções expõem sua importância desde seu incipiente até os dias atuais como peça chave nas operações militares. O termo logístico vem do francês e tem como uma de suas definições: “a parte da arte da guerra que trata do planejamento e da realização de projeto, desenvolvimento, obtenção, armazenamento, transporte, distribuição, reparação, manutenção e evacuação de material para fins operativos ou administrativos” (FERREIRA, 1986, p. 1045).

Assim, a logística passou a ser considerada uma arte de suprir as necessidades em campo de batalha militar como um sistema previsível, proporcionando meios de condução operacional. O termo logístico, como ideia de ciência de guerra, surgiu na obra do estrategista militar Antoine Henri Jomini, em 1836. Segundo este, “A logística é tudo, ou quase tudo, no campo das atividades militares, exceto em combate”. Sua atuação não foi somente crucial como também um fator determinante no decorrer dos tempos; vem se transformando e se tornando necessária e indispensável sendo um diferencial moderno, importante e decisivo dentro das atividades militares, com evidências de que os resultados obtidos nas operações são influenciados por essa e, pela sua capacidade de melhor executá-las.

Segundo o Manual Campanha Logística Militar Terrestre (2003, p. 14) a logística militar é um “conjunto de atividades relativas à previsão e a provisão de recursos humanos, materiais e animais, quando aplicável, e dos serviços necessários à execução das missões”. Atividades essas que são desempenhadas com exclusividade sobre preceitos, deveres e obrigações impostas por lei, e exercidas de forma exclusiva pela polícia militar; agindo de acordo com suas atribuições inerentes na defesa dos direitos, assegurando um ambiente de paz em todo território.

Desta forma, percebe-se que a logística militar tem como premissa de trabalho traçar estratégias para operações e deslocamento de atividades militares. É uma ferramenta estratégica muito utilizada em batalha, capaz de promover funções que contribuem para a eficiência de tarefas. A logística militar surgiu da necessidade de melhor se desempenhar tarefas militares em função de distância, dificuldade territorial e duração da tarefa. O Manual Campanha Logística Militar Terrestre (2003) reforça que há necessidade de complexos meios e estratégias de locomoção, de suprimentos em geral, proporcionando recursos certos em locais e horas certa, para manter-se os acampamentos e exércitos abastecidos durante as longas jornadas de batalha.

A estratégia da logística militar utilizada nos momentos de deslocamento e em operações de guerras se faz presente e evidente nas atividades militares atuais. Ao longo dos anos vem sendo modernizada e aplicada no desempenho de funções primordiais tanto em atividades policiais quanto no ramo empresarial. Sua capacidade dentro de uma cadeia de processos militares envolve e permeiam todas as atividades em todas as áreas funcionais, estabelecendo e sustentando a cadeia de forma ampla com objetivos operacionais definidos. Nas operações de logística militar existem as operações terrestres. Segundo Bayley (2002) é a modalidade de policiamento que se encontram diretamente ligadas e inter-relacionadas, às necessidades de deslocamento e a capacidade disponível organizada para realização das ações e meios ideais desenvolvidos a parte de um planejamento e controle logístico.

Partindo desse contexto, a logística tem um papel fundamental para o sucesso das operações militares. Devem ser planejadas e executadas em tempo de paz ou de guerra. Está sincronizada com as ações planejadas da corporação e assegura que os recursos sejam disponibilizados a todos os níveis necessários de apoio. Sua combinação se faz por meios logísticos adequados postos à disposição; para consecução faz-se necessário à interoperabilidade de todos os recursos disponíveis, permitindo identificar e organizar as atividades singulares e conjuntivas, prever e prover o necessário para o funcionamento da instituição, que por suas atribuições militaristas é regida pela hierarquia e disciplina (MANUAL CAMPANHA LOGÍSTICA MILITAR TERRESTRE, 2003).

2.2 Funções da logística no planejamento de atividades ostensivas terrestres

O Art. 144 da Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1988) diz que a segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, “é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: polícia federal; polícia rodoviária federal; polícia ferroviária federal; polícias civis; e polícias militares e corpos de bombeiros militares”. No parágrafo 5º, desse mesmo Art. diz que cabe a Polícia Militar a “polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil”.

À polícia militar cabe a execução de atividades de polícia ostensiva, com atribuições de preservar a ordem pública e executar atividades de defesa civil. Nesse contexto, a logística de transporte, nas instituições militares, tem função fundamental no deslocamento dessa. Segundo o Manual Campanha Logística Militar Terrestre (2003, p. 121.) “A função logística transporte refere-se ao conjunto de atividades que são executadas visando ao deslocamento de recursos humanos, materiais e animais por diversos meios, em tempo e para os locais predeterminados”. Esse conglomerado de ações executadas visa um deslocamento efetivo e são direcionados por meio de um bom planejamento. Tem por objetivo a execução de uma missão determinada, a qual é planejada e controlada pela instituição para a efetividade das suas ações.

Em contrapartida, o sucesso operacional está estreitamente ligado à boa utilização dos meios de transporte. É uma das principais atividades a ser observada dentro de uma organização que têm como função desencadear um conjunto de materiais e instrumentos técnicos de deslocamento, seja de pessoas, cargas ou entre localidades (MANUAL CAMPANHA LOGÍSTICA MILITAR TERRESTRE, 2003). No deslocamento militar, meios de transportes são importantes aliados, pois consideram as necessidades, a flexibilidade, o tempo e as vias modais disponíveis para locomoção. Desta maneira, para serviços ostensivos um dos meios mais ágeis e adequados às condições territoriais do Estado do Tocantins é o transporte terrestre.

O Manual Campanha de Logística Militar Terrestre (2003) destaca alguns princípios básicos de atividades de logística terrestre a serem desenvolvidas, conforme apresentado no Quadro - 1, a seguir, que são:

Quadro - 1: Princípios básicos do planejamento de atividades logísticas

Princípios	Orientações
Objetivo	Efeito final desejado e definido normalmente na missão. Esse sendo fundamental, pois sem um objetivo claramente definido haverá risco de os demais princípios se tornarem sem sentido, além de se obscurecer a finalidade para dar ênfase ao emprego dos meios.
Continuidade	Encadeamento ininterrupto de ações, assegurando uma sequência lógica para as fases do trabalho.
Controle	Acompanhamento da execução das atividades decorrentes do planejamento, no sentido de permitir correções e realimentações, a fim de atingir o propósito estabelecido, com sucesso desejado. Continua...
Coordenação	Conjugação de esforços de modo harmônico de elementos distintos e, mesmo heterogêneos, com missões diversas para a consumação de um mesmo fim.
Economia dos meios	Busca-se o máximo rendimento por intermédio de emprego eficiente, racional e judicioso dos meios disponíveis. Não implica economia expressiva, mas distribuição adequada dos meios disponíveis, elegendo-se como prioritário o apoio na área da ação principal.
Flexibilidade	Possibilidade de adoção de soluções alternativas ante a mudança de circunstância.
Interdependência	Dependência recíproca que a logística mantém com a estratégia e a tática.
Objetividade	Identificação clara das ações que devem ser realizadas e a determinação precisa dos meios necessários a sua concretização.
Oportunidade	Condicionamento da previsão e da provisão dos meios ao fator tempo, a fim de que as necessidades possam ser atendidas de forma adequada.
Prioridade	Prevalência do principal sobre o secundário ou acessório.
Segurança	Garantia do pleno desenvolvimento dos planos elaborados, a despeito de quaisquer óbices. Consiste nas medidas necessárias para evitar a surpresa, a observação, à sabotagem, a espionagem e a inquietação, a fim de assegurar a liberdade de ação do comandante. Não implica precaução exagerada, nem evita o risco calculado.
Simplicidade	Uso da linha de ação mais simples e adequada ao desenvolvimento das atividades logísticas, de modo a ser compreendidas e executadas com facilidade.
Unidade de comando	Existência de autoridade e programa únicos para um conjunto de operações com a mesma finalidade. Uma eficiente unidade de comando requer uma cadeia de comando bem definida, com precisa e nítida divisão de responsabilidades, um sistema de comunicações adequado e uma doutrina logística bem compreendida, aceita e praticada pelos comandantes em todos os níveis.

Fonte: Adaptado de Manual Campanha Logística Militar Terrestre (2003, p.15).

**

Os princípios básicos de planejamento de atividades logísticas terrestres descritas no quadro são fundamentados na informação e no conhecimento. Assim, dentro de um conjunto de atividades de logística terrestre a serem executadas, devendo ser compreendidas e organizadas dentro de direcionamentos e procedimentos planejados. São organizados que fazem parte ou que devam fazer parte de uma organização militar. A organização militar se singulariza na construção de uma cadeia de comando bem definida gerindo melhor os processos logísticos no desempenho de suas atividades militares de competência (MANUAL CAMPANHA, EB70, 2018) no âmbito estadual, sendo necessária para o desempenho efetivo de deslocamento ágil e ativo, e por proporcionar a coordenação produtiva das atividades ostensivas terrestres exercidas diariamente.

A complexidade de gerenciar e controlar uma rede de transporte militar com eficiência é alta. Para isso, são exigidas infraestrutura de informações adequada à situação que requer

alinhamento e precisão, de forma que as atividades devam ser bem definidas dentro da real necessidade de deslocamento. Portanto, é necessário fazer um levantamento de informações e procedimentos a serem adotados e seguidos na escolha de melhores meios possíveis, seja de transporte ou coordenação, que proporcionem uma atuação eficaz levando em consideração alternativas elaboradas e estudadas para programar um gerenciamento simples, ágil e compatível com as demandas (MANUAL CAMPANHA LOGISTICA MILITAR TERRESTRE, 2003).

Segundo Bayley (2002), o patrulhamento é a principal atividade atribuída à polícia militar. Partindo dessa compreensão, o trabalho policial ostensivo, Segundo Rodrigues (2014), se caracteriza pela sua autoridade pública de fácil e visível reconhecimento na qual os agentes são identificados pelo fardamento, equipamentos, armamentos e viaturas padronizadas, ações de fiscalização sobre a matéria de ordem pública. A atividade do trabalho policial ostensivo, pelo exercício de atividade de segurança rotineiro e diuturna, requer dos órgãos de segurança pública estratégias bem definidas de movimentação terrestre de maneira ininterrupta.

De acordo com Manual Campanha Logística Militar Terrestre (2003) as formas de análise e os estudos de execução do policiamento que devem ser elaborados a partir: **do levantamento das necessidades**, que decorrem do exame pormenorizado dos planos propostos e, em particular, das ações e operações; **da seleção**, que consiste em atender prioridades e modalidades a serem adotados e meios a serem empregados; **da análise de possibilidades e meios** que consiste na análise dos melhores meios a serem empregados como, por exemplo, locomoção; e, por fim, **a gerência de transporte** que respeite à eficiência e disponibilidade dos meios existentes para obter o máximo de rendimento possível.

Nesse contexto a análise e estudos, no âmbito militar, propicia uma organização e um ambiente compreendido é o apoio de meios categóricos objetivando o comprimento das missões e operações ostensivas, integrando e reunindo atividades sistematizadas de patrulhamento. Nas operações ostensivas não só basta apenas o deslocamento, mas, também integra uma estrutura de procedimentos de execução e atuação de policiamento que são exercidas regulamente realizando a prevenção de ilícitos penais, e contraversões penais em que o fator presença é determinante para inibição de crimes dando a sensação de segurança e reprimindo o desejo de delinquir e cometer ilícito ou perturbação à ordem pública.

2.2.1 Premissas básicas da logística militar terrestre e o sistema de informação

A concepção da logística militar terrestre, em sua amplitude, deve executar múltiplas ações de forma a atender as operações e atuar de modo abrangente, com uma estrutura que seja capaz de evoluir a cada situação vigente dentro do espaço de atuação, dá apoio à todas as forças, como também exercer características de execução sucessiva ou simultâneas de tarefas e informações essenciais, configuradas para atenderem os cenários atuais e futuros, contribuindo assim para o cumprimento das missões, sendo capazes de ajustar-se à multiplicidade de situações de emprego. Em sua concepção, a militar deverá ter como premissas: **A gestão de informações, distribuição, precisão, presteza do ciclo logístico e a capacidade continuada dos recursos humanos**; o que demonstra a importância de organização eficiente (MANUAL CAMPANHA, EB70, 2018).

A gestão de informação assegura que a administração seja efetiva e eficiente para promover qualidade, governança e entendimento. Para que os procedimentos e a execução sejam elementos base de interação, buscando-se a efetividade do processo; a distribuição é a forma como estão ou deverão ser distribuídas e alocadas determinadas atividades gerais e recursos previstos; a precisão e presteza é a necessidade e a obrigação de exatidão, concisão, rapidez e agilidade na hora da execução; e a capacidade continuada dos recursos humanos resume-se na capacidade de manter pessoal em pleno exercício ativo.

Contudo, a organização da cadeia logística deve decorrer como uma preposição de informações essenciais apresentando sentido e lógica, que de forma positiva deva contribuir para cumprimento das missões (MANUAL CAMPANHA, EB70, 2018). O objetivo de uma logística planejada é estabelecer parâmetros, dentro dos quais funcionará durante o período. Sequência de processos e fluxos, dentro de diferentes estágios, que se resumem na diferença entre o objetivo final e o esforço realizado por ela, determinando a configuração de processos e estágios de desempenho que possa apoiar sua missão estratégica (CHOPRA, MEINDL, 2003).

A logística no amplo espectro das operações definida como um dos fatores de sucesso para as operações concebidas para atender as necessidades na atuação funcional no amplo espectro, estando sincronizadas com as operações planejadas, executando variadas ações e sustentando continuamente as forças ao alcance desejado, definida como uma “logística na medida certa deve ser capaz de prever e prover o apoio em materiais e serviços necessários para assegurar a essa força liberdade de ação, amplitude do alcance operativo e capacidade de durar

na ação` (MANUAL CAMPANHA, EB70, 2018, P. 13). Configurada a cada situação e adequando os recursos logísticos que por sua vez pode exigir descentralização.

Na Figura - 1 demonstra-se uma visão ampla de como a logística militar terrestre deve contribuir para o cumprimento da missão:

Figura - 1: Visão ampla da logística militar terrestre.



Fonte: Manual Campanha, (2018, p. 16).

Partindo da compreensão da importância destacada na figura, na visão ampla da logística, remetendo às atividades ostensivas dos militares, a logística tem o papel de prever e prover os meios necessários apoiando o exercício da missão em diversos ciclos, assegurando de modo geral a liberdade de ação, alcance operativo e a duração da ação. Em destaque o transporte fundamental no ciclo logístico, integrado e sustentado pela mesma, exercendo papel crucial e influente em uma cadeia de suprimentos estabelecendo uma infraestrutura dentro da qual as decisões operacionais de transporte são tomadas; é uma visão ampla de todas as fases de um plano de ação dentro da instituição incluindo, o capital humano, a infraestrutura física, as organizações, os sistemas e equipamentos (MANUAL CAMPANHA, EB70, 2018).

Assim como em diversos campos, a logística detém-se de funções globalizadas que são apoiadas pelas tecnologias de informação que tem finalidade de organizar e controlar processos

de ação e recursos. Segundo o Manual Campanha (2018) em todas as atividades da função logística de transporte, podem ser utilizadas as ferramentas de TI disponíveis com o objetivo de permitir melhor racionalização e otimização dos meios e do tempo de operação, além de acompanhamento do movimento para atualização da consciência situacional.

Dessa forma, observa-se que a aplicação da tecnologia atrelada aos serviços logísticos de uma instituição militar garante um melhor acompanhamento do planejamento durante as fases iniciais, finais e após a execução da atividade. Verifica-se assim, que a tecnologia é um grande aliado, pois permite uma visão ampla por meio das redes de comunicação medindo e avaliando cada procedimento, garantido a movimentação eficaz de produtos e/ou serviços. Ademais, a tecnologia permite trabalhar-se próximo da realidade e isso ajuda a desenvolver uma imagem integrada e sistêmica de todos os processos, bem como, gerando dados e informações que facilitem o planejamento e replanejamento, e em alguns casos, criando novas modalidades de serviços nos grupos funcionais de suprimentos.

O ciclo logístico em si, é um processo permanente e inter-relacionado em fases intercambiáveis que interagem em consonância de todas as funções logísticas a todos os níveis de execução. Partem da sistemática de organizar o apoio podendo obter um grau satisfatório de consistência precisão e agilidade nos processos através de sistemas informacionais (MANUAL CAMPANHA, EB70, 2018). A Figura 2, ilustra o sistema de informação no ciclo logístico na força terrestre:

Figura - 2: Ciclo Logístico na Força Terrestre.



Fonte: Manual Campanha, (2018, p. 37).

O ciclo é desenvolvido para operar continuamente em conformidade com todos os processos e funções da logística, levando em consideração as fases de determinação das necessidades que consistem no exame dos planos propostos das operações previstas identificando, calculando e definindo quais recursos deverão estar disponíveis quando e em que local, ou seja, recursos necessários no local e prazo previsto; a obtenção e a disponibilização dos recursos, que em alguns casos desrespeita, inclusive, os recursos financeiros e distribuição. Resumindo-se na efetividade oportuna de fazer chegar recursos previstos nos locais certos levantados pela necessidade. (MANUAL CAMPANHA, EB70, 2018).

De acordo Bayley (2002, p. 64) “O policiamento no mundo moderno é denominado por organizações públicas, especializadas e profissionais. O que é novo em matéria de policiamento é a combinação desses atributos, mais do que os atributos em si mesmo”. Partindo da compreensão do autor, enfatiza-se que as instituições militares se destacam quanto a sua especificidade cultural e organizacional, razão pela qual se torna imperioso que tal realidade seja devidamente compreendida, a fim de se manter os valores institucionais que lhes são próprios.

Uma instituição com aspectos organizacionais específicos e características diferenciadas de outras organizações, como qualquer outra instituição militar, segue um regime militarista com base na hierarquia e na disciplina, com particularidades, peculiaridades, propriedades, valores e missão diferenciada, assim como, estruturas constituídas por leis e regulamentos que se apoiam na logística para cumprimento de suas atividades e missões de deslocamento ostensivo terrestre.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo de campo, que segundo Fonseca (2002) caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante etc.). No que se refere aos fins, a pesquisa foi desenvolvida de modo exploratória. Segundo Cervo e Bervian (2002) a forma exploratória é definida como a busca de mais informações sobre determinado assunto quando há pouco conhecimento sobre o problema de estudo. A pesquisa exploratória, segundo os mesmos autores, é construída levando em consideração um ponto de vista do entrevistado, pois tem foco no conhecimento do indivíduo, é flexível e não tem fórmula pronta.

A pesquisa expõe conceitos e fundamentos logísticos relacionados à logística militar terrestre como forma de compreensão das atividades diárias desenvolvidas pela polícia militar e sua principal função e contribuição para cumprimento do deslocamento ostensivo terrestre. Sua forma exploratória, porque expõe fundamentos e conteúdo de fontes bibliográficas e documentais sobre a logística militar terrestre, sua importância e contribuições nas atividades militares envolvendo um levantamento bibliográfico de manuais, leis, artigos e publicações sobre o assunto.

Quanto à abordagem a pesquisa é qualitativa, que segundo Geradht e Silveira (2009) não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc. O método de pesquisa é o dedutivo que, segundo Gil (1999), parte-se de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis, possibilitando chegar a conclusões de maneira puramente formal, em virtude de sua lógica.

A coleta de dados é por meio de entrevista não estruturada que, segundo Geradht e Silveira (2009) tem autonomia para realizar as principais perguntas desejadas, de acordo com cada situação. É um modelo mais flexível, caracterizando-se pela liberdade dada ao entrevistador. Informações também foram colhidas a parte da pesquisa de campo com método de entrevistas como via de acesso a coletas de informação da prática no departamento do setor logístico do 2º Batalhão de Polícia Militar de Araguaína através dos seus responsáveis.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Esta seção tem a finalidade de apresentar os resultados obtidos a partir da análise de dados coletados por meio de entrevista junto com os profissionais de controle logístico no setor de transporte da instituição de polícia militar de Araguaína, denominada 2º Batalhão de Polícia Militar, relatando a importância da logística e os procedimentos internos realizados, e o planejamento de deslocamento ostensivo terrestre.

A importância da logística, já conceituada, se resume em tudo ou quase tudo, no campo das atividades militares, que no âmbito militar estadual, a logística auxilia e apoia os níveis estratégicos, táticos e operacionais. Estratégicos na interação com a logística nacional e estadual para obtenção e distribuição dos recursos e diretrizes de mobilização necessárias às forças; táticos compreende a sincronização e sustentação terrestre; operacionais cooperam estabelecendo e sustentando a cadeia logística e adequando os desdobramentos para o momento

e local certo, pautada em uma logística que impõe flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade como princípios de planejamento.

A polícia militar estadual integra o sistema de segurança do país, com principal missão constitucional a preservação da ordem pública em plena execução ostensiva de policiamento fardado com o exercício dinâmico de poder de polícia. Realizado com estrito rigor sobre leis e regulamentos, sobre a soberania da hierarquia e disciplina. Os procedimentos observados pelos militares são severamente seguidos, desde o ingresso na carreira e na corporação, por toda a vida, um regime de procedimentos planejados de polícia, observados durante as fases de entrada na escala de serviço, durante e após.

Cabe ressaltar que as instituições militares são consideradas as mais bem organizadas. Pautada nos valores hierárquicos e disciplinares que conduz o ambiente e a vida militar, seguida por todos os integrantes das forças na estrutura organizacional, em que a hierarquia é a constituição de responsabilidade e graus, e a disciplina se postula nos hábitos internos relacionados ao cumprimento das atribuições, regras e deveres, incluindo a observância do regramento de atitudes e ações da missão institucional.

Os procedimentos de execução do policiamento ostensivo terrestre são baseados no planejamento estratégico, tático e operacional, designando como será realizada, a maneira como deve ser seguida, modo de agir e os meios empregados. Compete aos órgãos de direção o comando, a administração e o planejamento geral, e aos órgãos de execução, que são encarregados de executar as atividades-fim da corporação em determinada área ou especialidade, através do policiamento ostensivo apoiado pelos órgãos de apoio no assessoramento para cumprimento das missões.

4.1 Procedimentos básicos e padronizados de rondas ostensivas terrestres no 2º BPM

O 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Tocantins (2º BPM/TO), denominada a partir de sua destinação e seus atributos, é “responsável por planejar, organizar, dirigir, supervisionar, coordenar, controlar e executar as ações de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública” (LEI COMPLEMENTAR, 2012, p. 1).

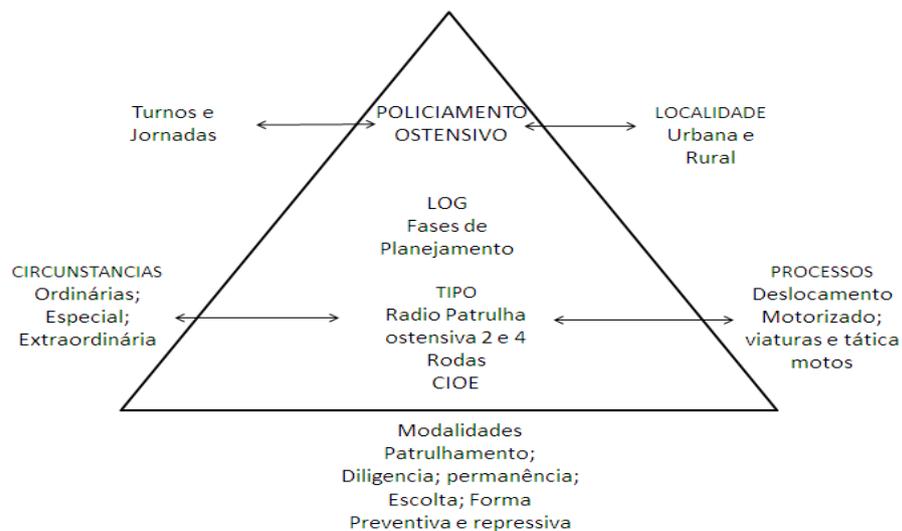
Os procedimentos de execução no batalhão seguem um comportamento padronizado que proporciona as condições básicas para o exercício efetivo nas atividades ostensivas e operacionais de deslocamento ostensivo terrestre. O serviço é inicialmente regulado pela escala

do contingente operacional por equipes de patrulhamento, na alocação do pessoal de acordo com o efetivo e o turno de serviço e o objetivo fim.

O policiamento é designado pela fração das equipes, seguindo a hierarquia e disciplina que determina as funções de comando e subordinação durante a escala. Elas são responsáveis pelo recebimento e vistoria dos equipamentos que serão utilizados nas operações sendo também responsável pela inspeção dos veículos antes e depois do patrulhamento. As fases de planejamento, conforme relatado na entrevista, é baseado no plano de articulação territorial dentro da estrutura organizacional entre os órgãos de direção, apoio e órgãos de execução. Decorre do recebimento da missão pelos órgãos de execução, seguido de um planejamento preliminar, detalhado, levantamento das linhas de ação e decisão seguindo a fase da ordem preparatória de caráter administrativo, designando o efetivo para o cumprimento da missão e execução.

Ainda, no relato descreve-se que, por vias, são realizados deslocamento de rádio patrulhas, observando as características da missão, meios de transportes utilizados e disponíveis, o sigilo, horários a serem cumpridos e a extensão do policiamento de responsabilidade do batalhão e unidades subordinadas. O policiamento ostensivo terrestre é movimentado por meio de uma esquematização estratégica, tática e operacional como mostra a Figura - 3, a seguir, elaborada a partir da observação e relatos na entrevista:

Figura - 3: Esquematização básica do Policiamento Ostensivo Terrestre no 2º Batalhão PMTO.



Fonte: Dados da pesquisa.

O policiamento ostensivo conforme a figura 3 se encontra ao todo definindo o objetivo fim, a localidade e o espaço o ambiente e a área de atuação territorial, as fases de planejamento responsável pelo levantamento das linhas de ação, os turnos e jornadas se caracteriza pelo cumprimento dos horários de serviço que é exercido 24 horas por dia interruptamente. As circunstâncias definem a natureza e peculiaridades situacionais da operação, o tipo são as qualificadoras das ações e operações de policiamento exercido pela unidade com destaque à Companhia Independente de Operações Especiais (CIOE), responsável pelo policiamento especializado.

Os processos e os meios de locomoção adotados para o deslocamento ostensivo no atendimento das diligências; as modalidades de policiamento são os modos peculiares de execução, excepcional, normal, rara ou anormal; diligência e a prontidão nas atividades executada fora do quartel atender, averiguar, fazer busca prender entre outras situações de ocorrências solicitadas; a permanência é caracterizada pelo fator presença ostensiva no local designado, escolta prever a segurança de algo ou alguém em circunstância diversas; por fim a forma de atuação preventiva e repressiva prevenindo ou reprimindo atos contra ordem pública.

4.2 Procedimentos atuais de deslocamento ostensivo terrestre

Atualmente o 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado na cidade de Araguaína é responsável pelo policiamento ostensivo em uma área circunscricional que abrange 15 (quinze) cidades e 05 (cinco) povoados. Os policiais de plantão são comandados a realizarem um policiamento padrão de procedimentos através do grupamento de rádio patrulha exercendo o poder de polícia preventiva em áreas bancárias, escola e demais localidades públicas. Ainda, os policiais de plantão, podem realizar blitz, barreiras e operações policiais específicas, como por exemplo, datas aproximadas de pagamentos salariais e eventos especiais, com o intuito de manter a ordem. Além do exercício regular diário, como também detém bases móvel de equipes de força tática de duas e quatro rodas por meio de guarnições, adotando providências repressivas e apoio.

O 2º Batalhão de Polícia Militar não somente é responsável pelo controle logístico do batalhão como também das unidades Operacionais Militares Pertencentes, denominada na estrutural geral de Comando do Policiamento do Interior (CPI). Essas unidades integram o comando logístico do 2º BPM/TO e são outras unidades subordinadas ao Comandante, que tem

total controle sobre os procedimentos e os processos logísticos nessas regiões, coordenando o transporte e o pessoal.

Todas as unidades são responsáveis internamente pela realização periódica, a cada plantão, de um checklist antes e a cada final de turno faz-se a verificação de todo patrimônio e equipamentos da unidade como também de toda viatura e do que foi gasto. São responsáveis, ainda, por emitir 03 (três) tipos de relatórios mensais: relatório de gastos geral no período atual; relatório de consumo de combustível; e, relatório de avarias que são diretamente enviados para gestor da frota.

Por vias de acesso, a coordenação de transportes logístico do batalhão foi observado uma coordenação e controle dos deslocamentos ostensivos terrestres bem administrados em que por intermediação do entrevistado relatou processos administrativos de coordenação e controle da frota de veículos da unidade e companhias subordinadas da seguinte forma: todas as viaturas são controladas assim como o abastecimento das mesmas e a manutenção como também a real situação do veículo e suas necessidades,

Para tanto, o setor conta com a tecnologia de rastreamento via satélite em que e permitindo monitorar através dos sistemas de informação os veículos em tempo real como também os abastecimentos que são realizados por via de cartões vinculados as placas dos veículos, sendo identificados no sistema pela placa inserida nele, gerando um relatório real de quanto, quando, em que localidade, em que hora, o valor e por quem foi abastecido estando diretamente ligadas a responsabilidade e a guarda do militar condutor; especificou-se um controle de condutores em que apesar de todos estarem habilitados a tal função nem todos exercem com exclusividade que também direciona e menciona a forma de condução que muitas vezes se diferencia dos parâmetros civis.

Contudo, todas as informações de patrulhamentos ostensivos são integradas ao Sistema Integrado de Operações (SIOP,190). Também conta com um sistema de comunicação via satélite permitindo que a unidade se comunique com cada veículo. Por intermédio desse atua no desempenho mais efetivo das ocorrências, ou seja, trabalha interligada com as viaturas de plantão, repassando informações sobre ocorrências e designando formas mais ágeis de deslocamento e atendimento solicitado, ou seja, usa a tecnologia para designar viaturas mais próximas às regiões ou locais de ocorrência, dando agilidade de locomoção e rapidez no atendimento e suporte. Pauta ainda um planejamento ao decorrer do ano voltado às festividades culturais, e em outras ocasiões como temporadas de praias, carnavais, viradas de anos e festas diversas, em que, segundo relatos, exigem um policiamento reforçado seguindo regramento e

procedimentos padrões além de um deslocamento planejado que, por vias, exige um grau expressivo de contingentes e meios de locomoção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral analisar a logística de deslocamento ostensivo terrestre no 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Tocantins. Através da pesquisa, pode-se perceber a forma interativa da logística com as atividades de deslocamento que também se baseiam nos princípios de planejamentos básicos conforme manual de logística militar terrestre, em que a organização acontece como um modelo dinâmico e padronizado.

Os objetivos específicos do estudo foram atingidos quando conseguiu-se relatar a importância e o apoio da logística no gerenciamento das atividades de deslocamento ostensivo terrestre, no qual, no 2º BPM, tem função fundamental no planejamento para o sucesso das operações auxiliando, orientando e apoiando os níveis estratégicos, tático e operacional pautada nos aspectos de flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade, sustentabilidade, coordenação e controle.

Conseguiu-se descrever os procedimentos de deslocamento ostensivos terrestres utilizados nas demandas diárias no 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Tocantins, quando na instituição, relatou-se procedimentos padronizados inicialmente regulados pela disponibilidade do efetivo e através da escala de rádio patrulha, descrevendo responsabilidades impostas de vistoriar e inspecionar equipamentos e veículos antes do turno de serviço e após, que acontece desde o recebimento da missão dos órgãos de direção, com a definição das linhas de ação, até os órgãos de execução encarregados de executar o policiamento final.

No processo de execução, ainda nos relatos, descreveu-se uma esquematização estratégica com fatores consideráveis de turnos e jornadas, localidade, deslocamentos motorizados, circunstâncias, tipos de veículos e modalidades das missões, realizadas integralmente com observância na hierarquia e disciplina. Demonstrou-se práticas atuais da logística de deslocamento ostensivo terrestre no 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Tocantins quando demonstrado sua realização, procedendo um policiamento padrão de rádio patrulha preventivo, motorizado de 2 e 4 rodas, nas cidades e povoados que integram seu comando, exercendo o poder de polícia ostensiva e preventiva em áreas bancárias, escola e demais localidades públicas, realizando barreiras e blitz, e operações específicas em datas especiais e de pagamentos.

Reforça-se ainda o funcionamento de coordenação e controle administrativo, controle de abastecimento, rastreamento de viaturas, relatórios, controle de condução e o sistema de informação via satélite utilizado para dá mais agilidade e rapidez no atendimento de ocorrências e procedimentos observados por todos, assim como, frisou-se o planejamento reforçado durante as festividades anuais.

Apesar da eficiente interação para o cumprimento exposto de polícia ostensiva exercido atualmente, essa modalidade de policiamento, como qualquer outra atividade de deslocamento, necessita de investimentos e atenção no sentido de melhorar a sua realização. Como sugestão dos resultados da pesquisa, o planejamento geral interrelacionado expõe um estudo de automação de processos, baseados na nova conceituação da logística 4.0 que pode ser aprimorado em alguns casos.

Este estudo pode servir como instrumento, caminho de revisão e aprimoramento de processos logísticos nas atividades militares que muito agregam na gestão de processos e procedimentos das empresas. A pesquisa teve limite de simplesmente descrever e analisar as atividades de patrulhamento ostensivo terrestre de um batalhão de polícia militar, fato este, que poderá ser ampliado para outros comandos e outras esferas das atividades militares. Como sugestão para futuros trabalhos, deve-se entender se o planejamento e atuação do patrulhamento ostensivo terrestre pode ser empregada em transportes de cargas, buscando-se atender regras e procedimentos a fins de se buscar efetividade nessas atividades.

REFERENCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento: Uma Análise Internacional Comparativa**. 2. Ed. São Paulo-SP: EDUSP, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: 1988. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2005. 437 p.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; Pedro da. **Metodologia científica**, 5. ed. São Paulo: Peason Prentice Hall, 2002.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. Trad. Edição Original. São Paulo: Pearson Hall, 2003.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. **Apostila**. Fortaleza: UEC, 2002.

FERREIRA, Aurélio Buarque De Holanda. **Novo Dicionário Aurélio**: dicionário da língua portuguesa. 2º ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 1045.

GERHARDT. Tatiana Engel Gerhardt; SILVEIRA Denise Tolfo (Organizadoras) **Apostila**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO **PORTARIA Nº 125-EME**, Manual de Campanha C 100-10 - Logística Militar Terrestre 2ª Edição, Rio de Janeiro 2003.

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **PORTARIA Nº 131-COTER**: o Manual de Campanha EB70-MC-10.238 Logística Militar Terrestre, 1ª Edição, 2018.

RODRIGUES, Adenilson, Nascimento. **Policciamento Ostensivo Produtivo Interativo**: Uma Proposta de Otimização para as ações Preventivas da Polícia Militar do Estado de Goiás. 2014. 33 f. Tese (Pós-Graduação) - Em altos Estudos de Segurança Pública - CAESP - Secretaria da Segurança Pública Convênio SAESP – Universidade Estadual de Goiás UEG, Goiânia, GO, 2014.

TOCANTINS. Lei Complementar nº 79, de Abril de 2012. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Estado do Tocantins, e adota outras providências. **Diário Oficial [do] Estado do Tocantins**, Assembleia Legislativa, Tocantins, TO, Palácio Araguaia, Palmas de 27 de Março. 2012.

APÊNDICE A – (duas vias)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O 2º Batalhão de Polícia Militar do Tocantins em Araguaína está sendo convidado a participar desta pesquisa, que tem como finalidade analisar a logística de deslocamento ostensivo terrestre no 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Tocantins. O estudo é desenvolvido pelo acadêmico Denyelson Maia da Costa Santos do Curso de Logística da Universidade Federal do Tocantins, Campus Araguaína, orientado pela Professora Clarete de Itoz. A participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas, pois tem por objetivo somente se conhecer a logística de deslocamento ostensivo terrestre e produzir análise dos dados coletados.

Todas as informações coletadas no estudo são estritamente confidenciais. Somente o pesquisador e sua orientadora terá conhecimento de sua identidade e nos comprometemos a mantê-la em sigilo ao publicar os resultados dessa pesquisa. Ao participar desta pesquisa não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que este estudo possa trazer informações importantes sobre os processos logísticos na instituição, de forma que o conhecimento que será construído a partir desta pesquisa possa contribuir para benefício no setor de controle logístico, onde pesquisador se compromete a divulgar os resultados obtidos, respeitando-se o sigilo das informações coletadas, conforme previsto no item anterior.

Afirmamos que por meio das minhas atribuições na instituição militar aceitei a realização do estudo na instituição, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo, que, em linhas gerais é a análise da logística nas atividades diárias da unidade militar.

Minha colaboração se fará de forma, por meio a ser gravada a partir da assinatura desta autorização. O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pelo pesquisador e/ou seu orientador. Fui ainda informado de que posso me retirar ou desautorizar o referente estudo / pesquisa / a qualquer momento, sem prejuízo para meu acompanhamento ou sofrer quaisquer sanções ou constrangimentos.

Nome e assinatura do Participante da Pesquisa

Nome e Assinatura do Pesquisador

Nome e Assinatura do Orientador

APÊNDICE B

Instrumento e Roteiro para Coletas de Dados Relativos à Pesquisa Intitulada

O presente instrumento de pesquisa destinou-se a coleta de informações com objetivo de analisar e compreender a logística militar terrestre no seu deslocamento ostensivo terrestre, conduzida como método de entrevista não estruturada, levando em consideração o ponto de vista do profissional da área militar.

Foram realizadas várias entrevistas com os profissionais, o que possibilitou um conhecimento mais aprofundado e preciso. O método adotado flexibilizou o entendimento do assunto dando liberdade ao entrevistado de expressar seu conhecimento; facilitando a interatividade no andamento de construção de conhecimento sobre o fator em estudo. Decorrendo um certo aprofundamento sobre os assuntos principais do estudo, que foram abordados ao longo das entrevistas, na qual, havendo questionamentos e dúvidas, em todo processo de geração de informações, obteve-se interrogações devidamente respondidas, compreendidas e sanadas.